

UMA ANÁLISE REFLEXIVA DO PAPEL DA MONITORIA NOS COMPONENTES CURRICULARES “PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO” E “ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E TRABALHO DOCENTE”

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS

CARVALHO, K.C.¹, MACHADO, J.M.², MARTINS, C.S.L.³, BRIÃO, R.C.⁴

¹ Aluna do curso de Licenciatura em Música, bolsista PDA; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil; karen_cristinacarvalho@yahoo.com

² Aluna do curso de Licenciatura em Química, bolsista PDA; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil; josyanemmachado@hotmail.com

³ Doutora em Educação; Professora da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil; martins-claudeteslm@gmail.com

⁴ Professor orientador; Especialista em Educação; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil; janainaericardobage@gmail.com

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar reflexivamente o papel da monitoria nos componentes curriculares de Psicologia e Educação e Organização Escolar e Trabalho Docente da Universidade Federal do Pampa. O mesmo mostra a importância da monitoria na trajetória acadêmica dos alunos e relata experiências de uma monitora dos referidos componentes, justificando a escolha do tema. A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi a pesquisa documental, analisando o projeto de ensino de monitoria das disciplinas já citadas e também a monitora participou de atividades e atendimento com os alunos, aproveitando o ensino para realizar reflexões e relatá-las no presente trabalho. Concluiu-se que há pouco envolvimento dos alunos na prática de trabalhos acadêmicos nos cursos de graduação, quanto à escrita científica e a elaboração de pôster. O projeto de ensino propiciou ao monitor um maior contato com a experiência e a prática pedagógica, possibilitando aos alunos um contato além do professor para auxiliá-los em seus trabalhos acadêmicos. O trabalho possibilitou oportunidades de reflexão sobre as reações dos alunos nas atividades solicitadas no decorrer do semestre e quais foram suas maiores dificuldades apresentadas.

Palavras-chave: Monitoria; Psicologia e Educação; Organização Escolar e Trabalho Docente; Ensino Superior.

1 INTRODUÇÃO

O ingresso na Educação Superior tem crescido muito nos últimos anos. Segundo os dados do Censo da Educação Superior de 2014, há no Brasil 32.878 cursos de graduação em 2.368 instituições de educação superior. Em 2014, mais de 3,1 milhões de alunos ingressaram em cursos de educação superior.

Como consequências deste crescimento, surgiram novos desafios quanto à qualidade dos cursos de graduação e o aproveitamento dos alunos nos componen-

tes curriculares. Uma das formas criadas para auxiliar os alunos e incentivar a iniciação docente foi o programa de monitoria, citado pela primeira vez na LEI N° 5.540 (BRASIL, 1968) que Segundo Campos (2004) é importante para garantir a formação acadêmico-profissional dos discentes, buscando que eles se formem profissionais que tenham competência e compromisso com a educação.

Pensando nisto, foi institucionalizada a monitoria nos componentes curriculares “Psicologia e Educação” e “Organização Escolar e Trabalho Docente” para os cursos de licenciatura na Universidade Federal do Pampa, ministrados pela professora Dra. Claudete Martins.

Observando a importância deste cargo, este trabalho teve como objetivo relatar fatos e desafios da monitoria das referidas disciplinas e a importância da mesma na vida dos alunos.

2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

O delineamento metodológico utilizado para a realização deste trabalho foi a pesquisa documental, pois foi analisado o documento do projeto de ensino de monitoria que proporcionou uma reflexão sobre o papel da mesma nos cursos de licenciatura, e a observação participativa, pois durante o semestre houveram atendimentos com os alunos e contribuições entre monitor-discente, sob orientação da professora Dra. Claudete da Silva Lima Martins. Foi analisado o desempenho semestral de duas turmas: uma de Organização Escolar e Trabalho Docente e outra de Psicologia e Educação.

A monitoria participou de algumas aulas das turmas e ministrou oficinas sobre como elaborar um pôster no Power Point. Também acompanhou as atividades desenvolvidas durante o semestre sendo uma delas um trabalho de campo com cunho exploratório em que os discentes tiveram que escolher um tema e ir para campo coletar dados. Surgiram títulos de trabalho como: “A influência da educação no sistema prisional na cidade de Bagé-RS” no componente curricular de Psicologia e Educação, e “A implementação do ensino de música e o papel do gestor” no componente curricular Organização Escolar e Trabalho Docente. Depois de escrever o resumo expandido, os alunos passaram por atendimentos com a monitora na qual fez contribuições para o aprimoramento da pesquisa e da escrita.

O trabalho da monitoria iniciou-se em Maio de 2017 e segue até o tempo presente. Após uma autorreflexão da monitora sobre a experiência, foi realizada uma análise buscando entender as dificuldades dos discentes nos componentes curriculares citados e a influência da monitoria na trajetória acadêmica, buscando novas visões para facilitar o aprendizado dos alunos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando o documento do projeto de ensino, observou-se a preocupação em propiciar ao monitor um maior contato com a experiência e a prática pedagógica, aprofundando seus conhecimentos na área da educação e, especificamente do ensino. Ficou evidente também que o papel do monitor é auxiliar os alunos, pensando que o ensino superior, como disse Coulon (1995), é um momento de passagem, que implica em uma luta pelo poder, dominar ritos e conviver com sacrifícios. É um momento em que os universitários passam por três etapas na trajetória acadêmica: o estranhamento (onde o estudante ingressa em um universo desconhecido); o tempo

da aprendizagem (onde o estudante se adapta ao ambiente acadêmico e começa a construir suas aprendizagens) e o tempo da filiação (onde o discente tem um domínio relativo do contexto institucional, cultura e burocracias). O documento do projeto deixa claro que vê a necessidade da existência de apoios pedagógicos para auxiliar os professores e os alunos nas atividades acadêmicas, possibilitando uma ajuda aos discentes para superarem dificuldades e removerem barreiras que porventura possam surgir tanto na sua aprendizagem quanto na participação no contexto universitário.

No atendimento com a monitora, notou-se a dificuldade de alguns alunos em escrever um resumo expandido. Alguns confundiam “Metodologia” com “Introdução” e outros casos mostravam a grande dificuldade em lidar com as normas da ABNT e implementá-la durante o trabalho, principalmente quando envolviam citações. Grande parte dos alunos esquecia-se de colocar o texto entre aspas e com o número de página, outros se equivocavam para escrever as referências. Interessante observar que os temas dos trabalhos tinham ligação com o autor, os temas sobre música foram escritos pelos discentes do curso de Licenciatura em Música, o trabalho citado acima sobre o sistema carcerário foi escrito por um agente penitenciário, ou seja, os trabalhos são automaticamente ligados a vida pessoal do discente, levando-o a escolher um tema que reflita em algo do seu cotidiano. Eco (2004) listou cinco regras básicas para auxiliar na escolha do tema de uma pesquisa e uma das regras foi exatamente que o tema deve refletir os interesses do candidato. Segundo Dias e Silva (2009, p.19), “o pesquisador deve ter em mente que passará por um longo período de tempo trabalhando e envolvido com o tema a ser escolhido. Caso o assunto não lhe seja agradável, logo a convivência com o tema tornar-se-á de difícil gerenciamento, prejudicando, com certeza, a qualidade da pesquisa a realizar.”

Durante uma oficina sobre como elaborar um pôster no Power Point, ficou evidente a ausência de prática dos alunos com este tipo de funcionalidade do programa computacional. Alguns nunca tinham feito um e na oficina tiveram dificuldade de resumir seu trabalho em pontos chave para o pôster.

4 CONCLUSÃO

Este trabalho que teve como objetivo relatar fatos e desafios da monitoria das referidas disciplinas e a importância da mesma na vida dos alunos, pode refletir que há pouco envolvimento dos alunos na prática de trabalhos acadêmicos nos cursos de graduação, quanto à escrita científica e a elaboração de pôster. Deve-se aumentar o envolvimento dos mesmos nestas práticas nos cursos de graduação, para se habituarem a escrita acadêmica.

O projeto de ensino propiciou a monitoria um maior contato com a experiência e a prática pedagógica, possibilitando aos alunos um contato além do docente para auxiliá-los em seus trabalhos acadêmicos.

O trabalho possibilitou oportunidades de reflexão sobre as reações dos alunos nas atividades solicitadas no decorrer do semestre e quais foram suas maiores dificuldades apresentadas, sendo elas: na escrita, na falta de domínio da tecnologia, na falta de tempo e até alguns motivos pessoais que alguns alunos se sentiram à vontade em relatar a monitora. O projeto fez a monitora criar novos vínculos profissionais e fazer novas amizades, conhecendo mais sobre a universidade em que estuda e refletir sobre seu futuro tema de Trabalho de Conclusão de Curso, que começará a escrita do pré-projeto no segundo semestre de 2017.

5 REFERÊNCIAS

- Brasil. (1968). Lei da Reforma Universitária. (Lei nº 5540/68). Disponível no link:
www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html
- Campos, C. M. (2004). Monitoria: a iniciação à docência. In: *ABSIL, Wilhelmus Jacobus* (Org.). Pedagogia universitária: reflexões sobre a experiência docente na educação superior. (Temas Pedagógicos, n. 12). Fortaleza: Universidade de Fortaleza.
- Coulon, A. (1995). Etnometodologia e Educação. Petrópolis: Vozes.
- Dias, D. S.; SILVA, M. F. (2009). Como escrever uma monografia. Rio de Janeiro: UFRJ/COPPEAD.
- Eco, U. (2004). Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva.
- Ministério da Educação (MEC). Censo da educação superior 2014: resumo técnico. Brasília: INEP.